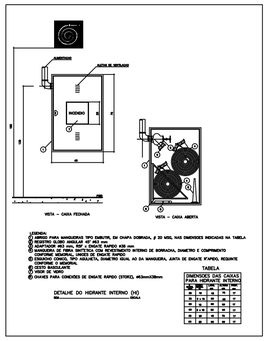
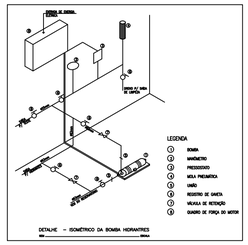
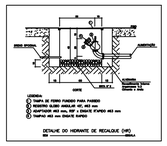






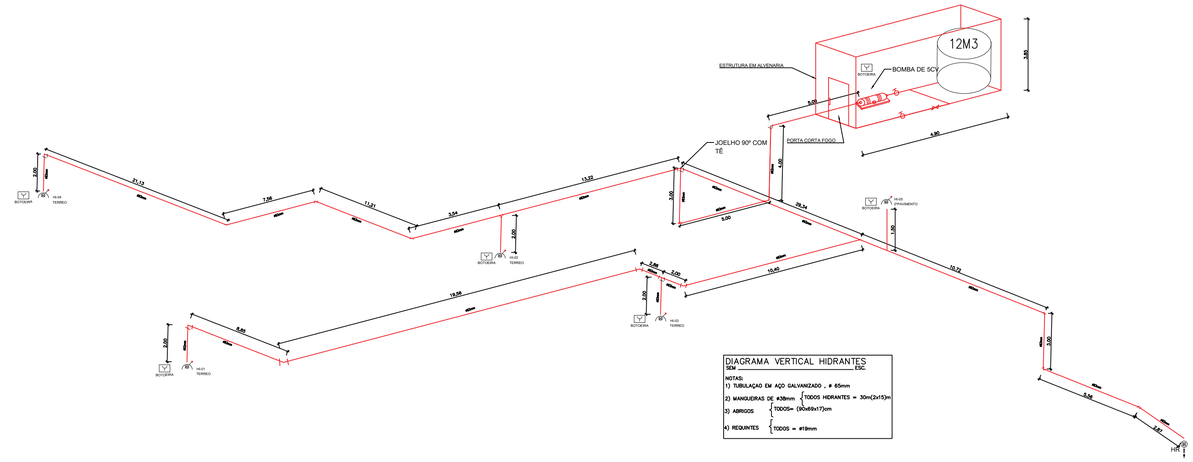
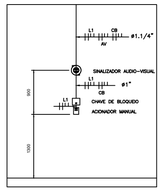


DIAGRAMA VERTICAL HIDRANTES
SEM ESC.

NOTAS:
1) TUBULAÇAO EM AÇO GALVANIZADO , # 65mm
2) MANGUEIRAS DE #38mm { TODOS HIDRANTES = 30m(2x15)m
3) ASPRIGOS { TODOS= (90x60x77)cm
4) REQUINTES { TODOS = #19mm



VISTA "B"
SEM ESCALA

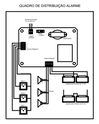


DIAGRAMA VERTICAL DE ALARME
SEM ESC.

NOTAS:

1) ELETRODUTO DE PVC SEMI-RIGIDO ,#25mm
2) FIAÇÃO ANTICHAMA COM ISOLAMENTO TERMOPLASTICO PARA 750V.
3) PARA INSTALAÇÃO ,CONSULTAR MEMORIAL TECNICO DESCRITIVO.
4) OS ELETRODUTOS E A FIAÇÃO DEVEM ATENDER AOS REQUISITOS DA NBR 17240

1 - FONTE DE ALIMENTAÇÃO
Todo sistema deve ter duas fontes de alimentação, a principal e a fonte de reserva alternativa e a auxiliar é constituída por baterias (ou – nobreak).
Os sistemas de alimentação auxiliar ou secundária por baterias de acumuladores ou – nobreak – estão aptos
a fornecer energia no mínimo de 24 horas em condições normais de operação e quando o nível de alarme deve ser de no mínimo 15 minutos, para suprimentos das indicações sonoras e/ou visuais do sistema necessário para a operação do equipamento.
Fonte – 220V/12V
Tensão Nominal/consumo: 12 v ou 24 v
Capacidade Nominal: 7 a/h
Dimensões: 0,4 x 0,4 x 0,4m
Peso aproximado: 2,5 a 2,6Kg
Autonomia: 24 horas

2 - CENTRAL DE ALARME
A central de alarme instalada na edificação é obrigatório contar com painel/esquema ilustrativo indicando a localização com clareza dos pontos de alarme e setorização da área da edificação, respeitando as características técnicas da central. Esse painel pode ser substituído por um diagrama de controle que indique a localização do controle do alarme.
A central deve ser instalada de forma que seja acessível de operação (facilidade/rapidez), fique a uma altura mínima
de 1,40 m do piso acabado, para operação em pé, para operações sentadas, a maneira de operação deve estar entre 0,70 m e 1,20 m do piso acabado para metros
Resistência a choques: 500 joules
Alimentação: 110/220V
Possui botão de emergência
Suporta conexão com baterias
Alimentação
Consumo: 220V
C=(Nom)*(Nom/Hidrant
Bitola: 0,5mm
Bitola: 0,25

3 - ACIONADORES MANUAIS (BOTOEIRAS)
Os acionadores manuais devem ser instalados a uma altura entre 0,90 m e 1,35 m do piso acabado, de forma
visível e de fácil acesso, na rota
de fuga, preferencialmente
junto às saídas
Os acionadores instalados e serem instalados na edificação devem
ser protegidos contra danos e ação do
vandalismo, por meio de dispositivo
(por exemplo, indicador
luminoso) e suporte(s) do
sistema
Quando o painel do sistema for de tipo convencional, quando a central for de
endereçamento, dispositivos de
alarme devem ser instalados em
ambiente dos tipo nos acionadores, mas obrigatoriamente devem ter essa
indicação para cada metros
Tensão de operação: 24 Vcc
Grau de proteção: IP67
Material: ABS
Leds de sepa-visão
Alimentação
AVISADOR SONORO E VISUAL
Alimentação: 24 V
Alimentação
C=(Nom)*(Nom/Hidrant
Bitola: 0,5mm
Bitola: 0,25
Sirene: 110dBA com som de alta potência, 110dBA
Voltagem: 110Vcc
Consumo: 220V
Corrente: 200MA

ANA LUCIA DA SILVA:01525401645
Assinado de forma digital por ANA LUCIA DA SILVA:01525401645
Dados: 2023.05.25 13:52:48 -03'00'

PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO E PANICO

Nº OPERAÇÃO: 080309/2017	Nº SICONV: 851364/2017/MS ART. MG 20232380995
LOCAL: AVENIDA JK, SÃO GERALDO, 221, CAPELINHA / MG - CEP: 39.680-000	
PROPRIETÁRIO: FUNDACAO HOSPITALAR SAO VICENTE DE PAULO CNPJ: 15.557.480/0001-63	RESP. TÉCNICO: JOSIEL GOMES DOS SANTOS CREA-MG 0000060089 - Nº ART 14100000000000

DATA: JUNHO / 2021	ESCALA: 1 / 100	ÁREA CONSTRUÍDA: 3.199,45m²	ÁREA TERRENO: 6.860,00m²	FOLHA: 3 / 6